

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
15ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GURINHATÃ

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de Março (03) do corrente ano de dois mil e vinte e um (2.021), às dezoito (18:00) horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Gurinhatã, situada na Rua Zacarias Damasceno, nº 248, Centro, nesta cidade de Gurinhatã, Estado de Minas Gerais, sob a presidência do vereador Alexander Borges de Souza, secretariado pelo vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, reuniram-se ordinariamente os vereadores componentes da edilidade local, para apreciação de algumas proposições de membros deste Legislativo e projetos de leis de autoria do Executivo. O Sr. Presidente, vereador Alexander Borges de Souza, inicialmente justificou as suas faltas nas últimas reuniões em decorrência de ter adquirido o Covid-19, mas que graças a Deus e às orações dos membros da família e amigos conseguiu se reerguer, estando se reerguendo, mas que não é fácil, solicitando em seguida que fosse feita a leitura de uma passagem bíblica pelo vereador Cleiber Cintra Duarte. após o Sr. Presidente, vereador Alexander Borges de Souza, determinou ao Sr. 2º Secretário, vereador Allém César Ferreira Lopes, que procedesse a chamada dos senhores edis, na qual foi constatada a presença unânime, encontrando-se presentes os senhores vereadores Alexander Borges de Souza, Allém César Ferreira Lopes, André Luiz Pereira, Cleiber Cintra Duarte, Cristiano Mateus Araújo Castro, Ercleide Alves das Chagas, Edson Rodrigues do Nascimento, Marcos Antonio Batista Xavier Carlos e Willian Damasceno de Araújo, havendo assim número legal para deliberação, razão do Sr. Presidente declarar abertos os trabalhos desta sessão ordinária, determinando que se fizesse a leitura do expediente, sendo solicitado pelo vereador Edson Rodrigues do Nascimento a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, por ser esta já do conhecimento dos senhores vereadores e que estará no Portal da Transparência, aprovada por todos a dispensa e conseqüentemente considerada aprovada a ata correspondente aos últimos trabalhos deste Legislativo. Foi feita em ato contínuo a leitura de correspondências expedidas e recebidas, passadas todas para o arquivo, após o conhecimento geral. Posteriormente o Sr. Presidente determinou que se passasse para a Ordem do Dia, sendo feito o resumo pelo Secretário Executivo e posteriormente passou-se à apreciação das matérias apresentadas, na seguinte forma:- Indicação de autoria do vereador Edson Rodrigues do Nascimento, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal determinações ao Departamento de Obras e Serviços Públicos, para que sejam realizados serviços de reparos na ponte do Córrego do Machado, localizada na região São Jerônimo, nas propriedades dos Srs. Décio Paula Miguel e Osvander Martins Miguel, aprovada por unanimidade, após justificativas do autor, que fez esta indicação porque passando por aquela região foi cobrado pelos produtores rurais da localidade, pois a ponte caiu uma viga e está intransitável, dificultando aos moradores da região que têm de dar uma volta muito grande, inclusive os transportadores de leite, devendo ser arrumada aquela ponte o mais breve possível, aproveitando a oportunidade para fazer também indicação verbal para serviços também de uma ponte no Córrego do Alexandre, na região do Temeroso, Patos, na propriedade da Sra. Luzia Queiroz e Anezio Severino, numa estrada que liga o Temeroso até a Rodovia BR-364 nas proximidades do Rancho Alegre, sendo de suma importância que o Departamento de Obras faça os reparos nesta ponte, que está perigosa de ocorrer acidentes e prejudicando aos produtores e demais moradores da região, sendo corroborado pelo Sr. Presidente, que disse também o terem procurado a respeito desta ponte; Indicação de autoria do vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal determinações aos setores competentes, para que sejam tomadas todas as providências cabíveis para a construção de uma capela com um monumento religioso com a imagem do santo padroeiro

de nossa cidade, São Jerônimo, no lugar conhecido como subida da serrinha, saindo da cidade pela Rodovia MGT-461 do lado direito, na propriedade do Sr. Luiz Carlos, aprovada por unanimidade; Indicação de autoria de todos os senhores vereadores deste Legislativo, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal determinações ao Departamento competente, para que sejam tomadas todas as providências cabíveis para que seja formalizada a doação de um terreno na Rua João Gonçalves de Castro, nas proximidades do Parque Turístico Vitor Faria Cardoso, a fim de que o Legislativo Gurinhataense possa construir sua sede, aprovada por unanimidade; Projeto de Lei nº 009/2.021, de 22 de Março de 2.021, que Dispõe sobre os Parcelamentos de Débitos do Município de Gurinhata-MG com seu Regime Próprio de Previdência Social, de autoria do Executivo, com explicações do vereador Líder do Governo, Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, de que apresenta requerimento de Dispensa de Interstício para este projeto, como também apresentará aos outros que estarão em tramitação, visto a grande importância para o município este parcelamento, porque a CRP está bloqueada e se não votarem este projeto com urgência correm o risco, juntamente com o Sr. Prefeito Municipal, de perder algumas verbas, como as de duas pás carregadeiras que já estão empenhadas e para serem pagas e se não liberar a CRP, pois tem um prazo de credenciamento no Ministério da Previdência, até o dia 31, e, se não for entregue se perderá os recursos porque a CRP continuará bloqueada, agradecendo ao Sr. Presidente e aos colegas vereadores de compactuarem com ele na dispensa de interstício, para que possam dar andamento nas obras e investimentos, aprovado por todos o Requerimento de Dispensa de Interstício, passado o projeto para a Comissão de Justiça e Redação, sendo dado o parecer verbal favorável pelos componentes da Comissão, vereadores Allém César Ferreira Lopes, Marcos Antonio Batista Xavier Carlos e Alexander Borges de Souza, com parecer verbal favorável também pelos membros da Comissão de Finanças e Orçamento, vereadores Ercleide Alves das Chagas, Willian Damasceno de Araújo e Alexander Borges de Souza, como ainda parecer verbal favorável pelos membros da Comissão de Assuntos Gerais, vereadores Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, Cleiber Cintra Duarte e Cristiano Mateus Araújo Castro, aprovados os pareceres por todos sem restrições, sendo que após, o Sr. Presidente, vereador Alexander Borges de Souza, convidou ao Sr. Pedro César Santos, Presidente do FUPREMG a dar algumas explicações sobre este projeto, lhe agradecendo por ter vindo aqui, enfatizando que fez questão da presença do mesmo aqui hoje, visto que na segunda-feira até mesmo tiveram um leve desentendimento a respeito deste assunto, mas que foi sanado rapidamente, pois o seu intuito era de estar estudando mais este projeto que foi apresentado pelo Poder Público Municipal e eles vereadores não tinham acesso a nada, havendo solicitado esclarecimentos e agora está muito claro o que se está buscando, passando a palavra ao Sr. Pedro César Santos, arguindo que os colegas vereadores que tiverem algum questionamento o façam ao Sr. Presidente do FUPREMG, assim como ele, que também tem alguns questionamentos a fazer. O vereador Edson Rodrigues do Nascimento solicitou ao Sr. Presidente do FUPREMG, Pedro César Santos, que explanasse a respeito do projeto e sua importância, que deve ser votado hoje inclusive em reunião extraordinária, para que os vereadores e toda a população possam ter conhecimento. O Sr. Presidente do FUPREMG, Pedro César Santos, cumprimentou aos presentes e disse que desde 2.017 está à frente do Instituto, e, neste período passou o Instituto por duas auditorias, uma em 2.019, onde o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, a que são jurisdicionados, verificou os exercícios de 2.018 e 2.019, e, no final do ano passado, 2.020, passou o instituto por outra auditoria, esta do Ministério da Previdência, mais abrangente, que analisou os exercícios de 2.015 a 2.020, de forma virtual, quando pediram toda a documentação, como folha de pagamento do município, folha de pagamento do FUPREMG, guias de recolhimento da parte funcional e da parte patronal, inclusive de parcelamentos,

extrato bancário e foi encaminhada toda a documentação para o auditor, mas na auditoria foram constatadas algumas diferenças de valores nos exercícios de 2.015 e 2.016, havendo notificado o auditor ao Fundo, não atendido de imediato porque o auditor logo abaixo citava que precisava de compensação, havendo sido aberto um processo administrativo e o Instituto fez a defesa, mostrando a planilha e tudo o mais, mas o auditor não acatou e disse que tem que ser recolhida a diferença, havendo uma diferença de R\$458.000,00 na parte patronal e em Outubro de 2.015 deu uma diferença na parte do segurado, de R\$10.000,00, havendo também no exercício de 2.015 um excesso de gastos na chamada taxa de administração, sendo o cálculo efetuado da seguinte forma: o Instituto tem um limite de gastos de 2% do pessoal da Executivo do ano anterior, exemplificando que se houve um gasto de pessoal do ano passado de R\$10.000.000,00 o Fundo tem 2%, R\$200.000,00, para gastar em 2.021 e se exceder o Fundo é penalizado, como também o município, sendo este o problema, havendo o auditor pedido o parcelamento, razão desta lei, e, o quanto mais rápido for aprovado, mais rápido se terá a CRP, tendo uns 40 itens para se conseguir a CRP junto ao Ministério da Previdência, estando pendente apenas este excesso de gastos da administração em 2.015 e a diferença levantada pelo auditor em 2.015 e 2.016, razão do parcelamento, que poderia ser feito em até duzentas parcelas, mas o Sr. Prefeito Municipal optou por sessenta parcelas, com o Sr. Prefeito arguindo que praticamente encerraria o parcelamento dentro do seu mandato, dando uma média de R\$12.000,00 mês. Explicou que a despesa do Instituto hoje é bem maior que a receita, tendo 117 aposentados e a Prefeitura tem 196 funcionários efetivos, que contribui para o Fundo, além da parte patronal e dos parcelamentos, exemplificando que a folha de pagamento hoje fica em torno de R\$350.000,00 e a receita não cobrindo a Prefeitura faz aportes, para cobrir a diferença. O vereador Edson Rodrigues do Nascimento disse que pelo que entendeu a contribuição dos ativos não está cobrindo os inativos? Respondeu o Sr. Pedro César Santos que não cobre e novamente frisou que não há um equilíbrio porque são 117 funcionários aposentados e apenas 196 funcionários ativos, sendo a solução para equilibrar o concurso público, mas infelizmente até Dezembro não se pode, segunda a legislação vigente, gerando mais recursos da Prefeitura através dos aportes, pois enquanto não renovar o quadro de pessoal para contribuir mais para o Fundo a Prefeitura vai ter que continuar com os aportes, pois a receita é insuficiente. O vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos disse que é um prazer ter o Sr. Presidente do FUPREMG, Pedro César Santos, mais uma vez nesta Casa, fazendo uma colocação que alguns funcionários questionaram se eram os parcelamentos que quebraram o Fundo de Previdência, sendo do seu conhecimento que não foram os parcelamentos, mas que em 2.001 a 2.004 foram feitos empréstimos, visto que se tinha em caixa do Fundo de Previdência de R\$2.000.000,00 a R\$3.000.000,00 e foram emprestados aos funcionários para ganhar juros, só que naqueles mandatos se descontava as parcelas dos funcionários e não se repassava para o Fundo, falindo o Fundo, que não adianta esconder, porque o Fundo está falido, pois se tem um Deficit de R\$54.000.000,00 para quitar, e, como foi dito pelo Sr. Presidente do Fundo, tem-se que fazer tudo nesta Casa de Leis para apoiar os parcelamentos, porque o aporte que a Prefeitura faz, que é o complemento em dinheiro que a Prefeitura faz ao Fundo para pagar os aposentados, porque os efetivos não pagam os inativos, tendo que fazer estes aportes, mas com o parcelamento pelo menos equilibra um pouco para que os aposentados possam receber até o dia 10 de cada mês, não dando para receber no dia primeiro, porque entra dinheiro no dia 30, 10 e 20 de cada mês e o dinheiro do dia 20 o Sr. Prefeito equilibra para pagar os funcionários e no dia 30 ele equilibra para o pagamento dos funcionários e para fazer o aporte ao Fundo de Previdência, sendo uma manobra administrativa que dá certo, pois sabe que deveriam os aposentados receber como os funcionários, mas a arrecadação do município não dá e se tivesse recursos próprios no

Fundo, talvez até receberiam antecipado do funcionário, deixando isto bem claro, querendo parabenizar ao Sr. Prefeito, Wender Luciano de Araújo Silva com sua equipe e com os vereadores, que se reuniram e aprenderam que realmente têm que ter responsabilidade para com o Fundo de Previdência de Gurinhatã, que é o Fundo dos Funcionários do Município, esperando que Deus ajude que os funcionários que vão se aposentar daqui a 10 ou 15 anos tenham a oportunidade de se aposentar pelo Fundo, pois da forma que está indo o Fundo vai falir de uma maneira drástica e se vai ter de voltar ao INSS e sabe-se lá se o INSS vai fazer, se vai aceitar ou não, podendo ter uma luta jurídica, mas tem a certeza que nestes quatro anos o Sr. Prefeito Wender Luciano de Araújo Silva vai fazer de tudo para que realmente se valorize o Fundo de Previdência e traga responsabilidade de pagar os aposentados e os funcionários em dia. O Sr. Presidente do FUPREMG disse que as diferenças apuradas pelo auditoria nos anos de 2.015 e 2.016, lembra que houve falhas no repasse do Estado, referentes ao ICMS, gerando muitas dificuldades, havendo até mesmo falado ou criticado o Governo Estadual da época, Fernando Pimentel, por não haver feito os repasses, sendo que a auditora, dona Soraya, se chamava Soraya Pimentel e lhe disse depois que era prima do governador, mas que ele estava certo em criticar, pois achava que o Fundo aqui fazia milagres para sobreviver. O Sr. Presidente, vereador Alexander Borges de Souza, disse que iria fazer algumas perguntas ao Sr. Presidente do FUPREMG, pois a sua preocupação em relação ao Fundo não é de agora, sendo mesmo de antes dos mandatos do atual Prefeito, Wender Luciano de Araújo Silva, pois seu pai é aposentado, sua irmã é professora, tendo aqui três vereadores que são funcionários e este Fundo de Previdência vem falido ou deficitário a muito tempo, achando que até mesmo naquela época que o INSS deveria absorver, mas que falta força política para isto. Perguntou se as alíquotas, que as faz? Que fez errado ou certo? Respondeu o Sr. Pedro César Santos, Presidente do FUPREMG, que na auditoria tem um item que o auditor fala que não precisava de compensação, pois os aportes feitos pela Prefeitura eram maiores que a diferença, mas não acatou a defesa feita. O Sr. Presidente frisou que a sua pergunta é que fez o cálculo das alíquotas? Lhe respondeu o Sr. Presidente do FUPREMG que existe uma empresa, de Belo Horizonte, que se chama Aliança, que fazem o cálculo atuarial. Perguntou o Sr. Presidente, vereador Alexander Borges de Souza, se foram então eles que erraram nos cálculos para dar esta diferença? Lhe respondendo o Sr. Presidente do FUPREMG que foi uma interpretação do auditor, porque se paga 14% sobre os proventos que recebem os funcionários, mas como exemplo, citou um funcionário que recebe R\$5.000,00, mas o salário de carreira é R\$1.000,00, tendo os acréscimos que são quinquênios, horas-extras, adicionais, e, ele, o auditor, considerou todas estas verbas, sendo que o Fundo questionou, mas ele não acatou nada, não correndo agora o risco de ocorrer novamente. O vereador Alexander Borges de Souza, Presidente, disse que foi levantado que o Fundo tem com a Prefeitura, R\$4.540.640,00 em parcelamentos, tendo parcelamentos que vencem em 2.032, 2.033, 2.033 e ainda em 2.033, existindo um parcelamento de 240 meses, de R\$3.000.000,00, um de R\$1.174.000,00 e outros, discordando do colega vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos a respeito deste assunto, porque se estes quase R\$5.000.000,00 estivessem no caixa do FUPREMG dariam ou renderiam quase R\$280.000,00 e o Sr. Pedro César Santos falou que o gasto mensal do FUPREMG seria R\$350.000,00, então o Fundo teria como fluir, mas por conta disto, destes parcelamentos, é que não vai. E, agora se vai colocar mais R\$469.000,00 indo para R\$5.410.000,00, afirmando que infelizmente não trataram a coisa pública como tem que ser tratado, pois supondo que o Fundo quebre, isto será por irresponsabilidade do Poder Público Municipal, tanto do Executivo como dos vereadores também, dizendo que já havia falado até mesmo com o Sr. Prefeito Municipal que não votaria parcelamentos para o Fundo de Previdência, principalmente do que se desconta do funcionário e não repassa, sendo que não

estava aqui no dia e questionou que não votava, não estando falando mal de prefeito ou de quem quer que seja, mas que parcelamento do Fundo de Previdência eles vereadores têm que ter responsabilidade com relação a isto, pois pode afetar todos os funcionários, principalmente aqueles que trabalham e trabalharam, frisando que às vezes o Sr. Prefeito Municipal paga as funcionários nos dias 29 ou 30 e os aposentados não recebem, porque não tem o dinheiro lá na conta, em caixa, porque se tivesse com certeza o Sr. Presidente do FUPREMG pagava, sendo uma pena estar acontecendo isto, principalmente com os aposentados, que foram os que deram a vida pelo município, sugerindo que a Prefeitura fizesse um aporte maior para evitar isto, pois muitos falam que alguns receberam e outros não, mas como foi dito pelo Sr. Presidente do FUPREMG existe hoje em caixa em torno de R\$300.000,00, podendo o Sr. Prefeito Municipal, quando entrar recursos na Prefeitura, fazer um aporte possibilitando que o FUPREMG pague os aposentados em dia, e, se dirigindo ao vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, disse haver solicitado que se fizesse esta reunião hoje, para que se pudesse explicar para os colegas vereadores a situação, sugerindo que os colegas vejam o processo da auditoria, para estarem a par disto, agradecendo ao Sr. Presidente do FUPREMG pelos esclarecimentos, que foram muito bem feitos, não estando sendo este parcelamento de contribuições não pagas, mas sim de erros contábeis, ocorridos em 2.015 e 2.016, deixando isto claro para quem estiver ouvindo ou vendo pelo Face Book. O vereador Edson Rodrigues do Nascimento questionou ao Sr. Presidente do FUPREMG que se não houver este parcelamento, se acaso a Câmara não votar, onde se vai chegar ou o que vai acontecer, sem a CRP? O Sr. Presidente do FUPREMG lembrou que este parcelamento é da parte patronal, das diferenças calculadas na auditoria em 2.015 e 2.016, e, respondendo ao vereador a sua pergunta, disse que se o Sr. Prefeito Municipal não repassar ao Fundo a parte descontada do funcionário, ele pode ser cassado por improbidade administrativa ou apropriação indébita, que é o Ministério da Previdência que apura e nem mesmo depende da Câmara, sendo muito sério esta parte que vem do segurado, sendo o que pode ser ocasionado se não aprovar o parcelamento é se barrar todos os convênios do município, tanto os que estão em andamento como os que estão para vir, portanto, se não tiver a CRP paralisa tudo, sendo a maior penalidade do município. O vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos disse que os vereadores não podem pensar em não votar, porque foi um ato ilícito de um administrador, mas que têm que pensar nos funcionários aposentados que têm que receber e o parcelamento vai dar condição dele estar recebendo o seu salário, e, mesmo que fosse da parte do funcionário entende que teriam que votar, arguindo ao Sr. Presidente do FUPREMG quais as alíquotas do funcionário e da parte patronal. O Sr. Presidente do FUPREMG disse que são descontados do funcionário 14% e que a parte patronal é 14,99%, mais um complementar, estando a Prefeitura arcando com 36% como parte patronal e mais 14% da parte do segurado, sendo 50%, lembrando que a classe aposentada é alta e a classe funcional baixa, tendo que haver os aportes, pois a receita não cobre todas as despesas. Frisou o vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, que deixa claro que o aposentado tem o direito de receber na sua data base, sendo o que foi explicado pelo Presidente do FUPREMG que o funcionário que tomar posse o desconto vai ser para o Fundo de Previdência, e, se o Município contratar 50 funcionários vai pagar para o INSS, sendo que o ano que vem se houver um concurso e passar 30 ou 40 funcionários já vai dar um suporte grande para o FUPREMG, sendo isto a salvação do Fundo, mas da maneira que está, sente muito ver a situação que está o Fundo de Previdência, pois era um Fundo que tinha R\$3.000.000,00 aplicados e hoje tem um débito de R\$54.000.000,00 sendo corrigido pelo Sr. Presidente do FUPREMG que para extinguir o Fundo hoje está em R\$60.000.000,00, sendo impossível, pois a arrecadação de tributos do município está em mais ou menos R\$23.000.000,00 ano, sendo inviável a extinção. O vereador Edson

Rodrigues do Nascimento questionou a quanto tempo o Fundo vem nesta situação, sendo respondido pelo Sr. Presidente do FUPREMG que desde 2.001, afirmando que existe a correção feita pelo Ministério da Previdência, que é quem faz os cálculos. O vereador Alexander Borges de Souza disse que se por acaso fossem passar ao INSS, se houver atraso, só a multa é 20%, sendo diferente o Regime Geral, sendo que para as outras administrações foi bom, tendo que se agarrar à continuidade do Fundo, sendo necessário dar sequência para não prejudicar o funcionário e até mesmo trazer problemas ao município, não estando muito difícil, podendo ser feito no ano que vem o concurso e a Prefeitura faz um aporte que melhora, porque acabar com o Fundo acaba com o Município. O vereador Willian Damasceno de Araújo disse que não tem como não aprovar o parcelamento, lembrando que quando Prefeito fez um concurso para equilibrar a Previdência, mas foi o único Prefeito que pagou em dia e agora o Prefeito Wender Luciano de Araújo Silva também está pagando em dia, mas os anteriores deixaram a desejar, vendo que não tem outra saída. O vereador Edson Rodrigues do Nascimento disse que em outras vezes que vieram estes projetos tiveram que votar, porque se não para o município e vai virando uma bola de neve, sendo uma situação que veem que tem que se achar uma solução, mas por enquanto se está vendo que é o concurso público para começar a amenizar um pouco estas dívidas. O vereador Willian Damasceno de Araújo frisou que o concurso é a solução, afirmando o Sr. Presidente que há um compromisso do Sr. Prefeito de não fazer parcelamento, mas que este caso foi excepcional, mas que se tem de buscar soluções para o Fundo fluir, dando conta de manter este Fundo ativo. O Sr. Presidente do FUPREMG disse que hoje existe uma fiscalização maior, mas antes não tinha, mas lá atrás, com a aprovação do consignado aos funcionários, não estando jogando pedras em ninguém, deixando antever o início do problema, e, respondendo ao questionamento do vereador Allém César Ferreira Lopes, se com o parcelamento vai acabar os aportes da Prefeitura, disse que vai diminuir mas hoje a Prefeitura tem que tirar de seus recursos R\$70.000,00 para completar o pagamento dos aposentados, sendo que o parcelamento vai abater no valor do aporte. O vereador Willian Damasceno de Araújo perguntou quantos funcionários têm o município e quantos contratados existem, sendo respondido pelo Presidente do FUPREMG que existem 196 funcionários que contribuem para o fundo, mas não tem informação de quantos contratados existem, sendo dito pelo vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos que na próxima reunião trará esta informação aos senhores vereadores. O vereador Cleiber Cintra Duarte disse que pelo que entendeu as administrações anteriores cometeram erros, mas eles vereadores têm que se preocupar, pois tem funcionários que estão prestes a se aposentar e então devem não só votar este projeto mas se tornarem fiscais e estudar a forma de levantar este Fundo de Previdência, salvando o futuro do funcionário público, pois está se tornando um caos, apesar de ver que aconteceram erros das administrações. O Sr. Presidente do FUPREMG disse que hoje existem Conselhos que auxiliam na administração do FUPREMG, sendo uma fiscalização conjunta, estando havendo uma renovação destes Conselhos. O Sr. Presidente explicou que o Presidente do FUPREMG tem até mesmo a obrigação de notificar o município se não houverem os repasses ao Fundo, sendo que neste parcelamento tem até mesmo a garantia, vinculando o FPM e se o Prefeito não pagar desconta-se no FPM. O vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos disse que o Sr. Prefeito Municipal já prometeu, em reunião, que no ano que vem vai fazer o concurso. O Sr. Presidente do FUPREMG disse que se tem de reestruturar o Plano de Carreira, para adequar os cargos, sendo a lei atual vaga, devendo ser especificado as funções, afirmando o vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, que no último concurso em 20 cargos de serviços gerais passaram 19 mulheres e como uma mulher vai fazer por exemplo uma ponte? Havendo na época sido criticado e inclusive sendo objeto de um vídeo. Foi dito pela

vereadora Eriicleide Alves das Chagas que na época compartilhou o vídeo e falta até mesmo de frente, que achou desnecessário, afirmando que têm muitas mulheres que dão conta de fazer uma ponte ou um mata-burro, fazendo a defesa das mulheres, afirmando porém o vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, que é injusto com as mulheres a colocarem em cargos assim, devendo ser especificado no concurso as funções, levantando o vereador Edson Rodrigues do Nascimento, citando “pela ordem”, que discussões do passado não fazem parte da reunião e que se coloque o projeto em votação, frisando o vereador Alexander Borges de Souza, que cada vereador tenha a sua opinião na discussão dos projetos, sugerindo que quando o Executivo mandar um projeto, que o envie com tempo para que os vereadores vejam, com parecer da Assessoria Jurídica, pois no caso de hoje, se o Sr. Pedro César Santos não vem aqui para esclarecer o rombo que existe, os vereadores não teriam condições de saber e com todo o respeito ao Prefeito que os vereadores tenha a sua própria opinião, agradecendo mais uma vez ao Presidente do FUPREMG por estar aqui, esclarecendo a situação, sendo um debate muito produtivo. O vereador Cristiano Mateus Araújo Castro questionou se não haver CRP o município não recebe recursos? Sendo que assim tem-se que apreciar este projeto. O vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos disse que gostaria de fazer uma pergunta ao Sr. Presidente do FUPREMG, tendo em vista que o Sr. Presidente questionou sobre os projetos chegarem aqui, como se diz em tempo recorde, porque têm projetos que a decisão chega na Prefeitura em cima da hora e tudo o que chega de urgência eles têm que mandar para cá para ser votado de urgência, pois o município não sabia disso aqui? O Sr. Presidente do FUPREMG disse que se olharem verão que no dia 15 de março é que veio e tem até o dia 31 para enviar para o Ministério da Previdência, sendo dito pelo vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, que têm projetos que são feitos de urgência também, exemplificando que alguma verba que vem a um município vizinho, que não tem CRP, pode ser destinado ao nosso, que tem às vezes 24 horas para fazer o projeto, tendo coisas que acontecem de urgência, e, ele como Líder tem que defender esta parte, sendo explicado pelo Sr. Prefeito a respeito deste projeto em reunião que fizeram lá, os oito vereadores, ficando feliz com a opinião de cada vereadores, que devem votar ou não de acordo com as suas consciências. O vereador Alexander Borges de Souza disse que como foi dito pelo colega vereador Edson Rodrigues do Nascimento, a CRP está bloqueada desde Janeiro, acreditando que este projeto tem que ser votado rápido, mas a CRP está suspensa desde Janeiro, então, o que falou, é que quer que os projetos venham com tempo para os vereadores terem acesso antes, poder perguntar à Assessoria Jurídica, mas se houver necessidade de votar para vir ao município por exemplo R\$1.000.000,00, vêm até de madrugada, não perdendo tempo com isso. O vereador Cleiber Cintra Duarte disse que vão votar não no sentido de pensar em prender recursos, mas sim pensando nas pessoas que trabalharam a vida inteira e acha que todos devem votar, pois não se pode prejudicar os funcionários. Frisou o vereador Edson Rodrigues do Nascimento que sempre votou neste tipo de projeto, pois não se deve prejudicar o funcionário público. O Sr. Presidente do FUPREMG se colocou à disposição nas suas novas acomodações, agradecendo a oportunidade. Colocado em votação foi aprovado dito projeto por unanimidade em sua primeira (1ª) votação; Projeto de Lei nº 010/2.021, de 22 de Março de 2.021, que Dispõe sobre a Reestruturação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – CACS-FUNDEB no Município de Gurinhatã, Estado de Minas Gerais, em conformidade com o Artigo 212-A da Constituição Federal, regulamentado na forma da Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2.020 e Dá Outras Providências, de autoria do Executivo, sendo solicitado pelo Sr. Presidente ao Líder do Governo, vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, esclarecimentos sobre este


projeto, frisando o mesmo que este projeto decorre do ressarcimento de verba a ser repassada aos professores do FUNDEB, aqui em torno de R\$470.000,00, havendo a reestruturação do Conselho, sendo esclarecido em reunião pela Diretora do Departamento de Educação, Professora Olésia Martins e pela Coordenadora do FUPREM, Professora Daniela Franco, sobre a necessidade desta reestruturação, ao qual foi apresentado pelo vereador Líder do Governo, Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, requerimento de Dispensa de Interstício para este projeto, aprovado por todos o Requerimento de Dispensa de Interstício, passado o projeto para a Comissão de Justiça e Redação, sendo dado o parecer verbal favorável pelos componentes da Comissão, vereadores Allém César Ferreira Lopes, Marcos Antonio Batista Xavier Carlos e Alexander Borges de Souza, com parecer verbal favorável também pelos membros da Comissão de Finanças e Orçamento, vereadores Ercicleide Alves das Chagas, Willian Damasceno de Araújo e Alexander Borges de Souza, como ainda parecer verbal favorável pelos membros da Comissão de Assuntos Gerais, vereadores Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, Cleiber Cintra Duarte e Cristiano Mateus Araújo Castro, aprovados os pareceres por todos sem restrições, aprovado por unanimidade dito projeto em sua primeira (1ª) votação; e, finalmente, Projeto de Lei nº 011/2.021, de 25 de Março de 2.021, que Altera a Redação da Lei Municipal nº 1.277, de 06 de Maio de 2.019 e Dá Outras Providências, de autoria da Mesa Diretora desta Casa, ao qual foi apresentado pelo vereador Líder do Governo, Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, requerimento de Dispensa de Interstício para este projeto, aprovado por todos o Requerimento de Dispensa de Interstício, passado o projeto para a Comissão de Justiça e Redação, sendo dado o parecer verbal favorável pelos componentes da Comissão, vereadores Allém César Ferreira Lopes, Marcos Antonio Batista Xavier Carlos e Alexander Borges de Souza, com parecer verbal favorável também pelos membros da Comissão de Finanças e Orçamento, vereadores Ercicleide Alves das Chagas, Willian Damasceno de Araújo e Alexander Borges de Souza, como ainda parecer verbal favorável pelos membros da Comissão de Assuntos Gerais, vereadores Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, Cleiber Cintra Duarte e Cristiano Mateus Araújo Castro, aprovados os pareceres por todos sem restrições, aprovado por unanimidade dito projeto em sua primeira (1ª) votação. Não havendo mais nada a ser tratado na Ordem do Dia o Sr. Presidente colocou a Palavra Franca aos senhores vereadores, usando inicialmente da mesma o vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, cumprimentando os presentes, nomeando cada um dos colegas vereadores, explicando que não fez comentários durante a votação de suas indicações, porque é muito bom usar a tribuna, agradecendo pela votação nas suas proposições e compartilharem a indicação, os nove vereadores, para o Sr. Prefeito doar aquela área lá perto do Lago, para que se possa ter pelo menos o sonho de construir uma Câmara nova para Gurinhatã, pois aqui não tem espaço, não tem gabinete para atender ninguém e se vai para a cozinha atrapalha aos funcionários ir nos banheiros, sendo isso muito ruim, solicitando o apoio de todos e em especial do Sr. Presidente, que é o gestor desta Casa, pedindo com toda a alegria, pois tem a certeza de que é um compromisso de todos aqui de trabalharem em prol deste benefício que não é para os vereadores mas para o povo de Gurinhatã, onde vai ter um plenário bonito, com várias cadeiras, onde vai ter o espaço para muita gente assistir as reuniões da Câmara, achando que os vereadores merecem e o povo de Gurinhatã merece também, referente a sua indicação pedindo um monumento, onde vão fazer um monumento religioso, que já pediu em 2.010, onde conseguiram uma verba para construir o Cristo em Gurinhatã e o projeto do Cristo não era ali, era na subida da serra onde hoje é o Luiz Carlos, do Sr. Geraldo Martins, onde tinha conseguido com o Cláudio Valentini, neto do Sr. Ronaldo Valentini, uma área de 80 metros quadrados para fazer o estacionamento em baixo e entrada no fim da Pista de Caminhadas, onde o Sr. Geraldo Martins ia doar uma área



também para entrar, ia fazer tudo de alvenaria com escadaria para subir na primeira banqueta, existindo o projeto, onde ia ser feito uma capela, com a escada passando dentro da capela e subir para a segunda banqueta da serra onde ia ser colocado o Cristo Redentor e então não foi colocado mas é o momento agora de pensar no futuro, onde não se tem nada do padroeiro, São Jerônimo, frisando que gostaria de, fazendo este pedido ao Sr. Prefeito, fossem à Brasília para conseguir uma verba para construir aquele monumento ali para que as pessoas, os católicos de Gurinhatã e as pessoas que têm sua religião, que seja feito este monumento lá, do São Jerônimo, com esta capela, para que possam não só na semana santa, fazer visitas e fazer suas orações, pedindo a Deus que cuide de nosso mundo, que tenha piedade deste povo que está aí com esta pandemia, massacrando a população, agradecendo mais uma vez aos colegas vereadores pela votação e diz ao Sr. Prefeito Municipal, como seu Líder nesta Casa de Leis: contamos com você nesta Casa de Leis a cada dia que passa, frisando saber de sua responsabilidade, do seu caráter e da sua dedicação à cidade e ao povo, o parabenizando pelo seu decreto, porque o povo reclama mas estão esquecendo de Deus primeiramente, Gurinhatã o caso de Covid é quase zero, em nossa cidade, isto é porque o decreto fez com que realmente as pessoas refletissem e pensasse. Os comerciantes de Gurinhatã estão penalizados? Sim, mas ainda estão trabalhando e as outras cidades que estão todas fechadas? Então parabéns Sr. Prefeito pela sua atitude e espera que o seu secretariado e todo o povo de Gurinhatã venha a valorizar o que fazem aqui nesta Casa de Leis em prol do povo e da cidade, mostrando assim que querem trabalhar em prol de cada um, frisando que tem cinco mandatos ou vai para cinco mandatos prestando serviços para a comunidade e então a cada um dos que estão começando, fica aqui um exemplo de seriedade, responsabilidade e caráter nesta Casa de Leis e nunca vai fazer nada que desabone a sua conduta, em especial como Secretário desta Casa, Tesoureiro do Dr. Alexander Borges de Souza, que foi com satisfação, tendo a certeza que todo o seu trabalho aqui será honrado, porque se tem de deixar legado nesta terra e o seu é fazer as coisas corretas e fazer o bem para o povo de Gurinhatã e a construção de nossa cidade. Solicitou finalmente que se mande um ofício de pêsames ao Dr. Dásio e ao Jonésio, pelo falecimento da mãe do Dr. Dásio ontem e pelo pai do Jonésio hoje, solicitando ao Sr. Presidente que em nome desta Casa mande uma moção de pêsames aquelas pessoas que tanto amam e fazem parte do povo de Gurinhatã. O Sr. Presidente, vereador Alexander Borges de Souza, disse que deferia o pedido do colega vereador, solicitando ao Sr. Secretário Executivo que faça os ofícios, deixando claro que esta pandemia, que como foi dito pelo colega vereador, aqui não vê, mas quando sai daqui está se vendo gente morrer no chão dos hospitais, em cidades grandes infelizmente isto acontece e aqui mesmo se precisar entubar não temos condições e se tem de entrar em uma fila, e, esta doença não brinca, ela mata, sendo a solução Vacina, já. Passou a palavra ao colega vereador Edson Rodrigues do Nascimento, que cumprimentou também a todos e externando também o seu abraço de solidariedade aos familiares do Dr. Dásio, que perdeu sua mãe, uma pessoa muito importante na vida das pessoas, como também ao Jonésio, que perdeu seu pai, uma pessoa que ele próprio conheceu a muito tempo, que deixaram um legado para todos. Disse que quer também fazer os agradecimentos ao Sr. Prefeito Wender Luciano de Araújo Silva e ao Sr. Secretário de Obras, por ter atendido à sua indicação em relação a fazer reparos na ponte do Córrego da Restinga, nas região do Grotão, Patos, sendo muito importante porque se vê que o trabalho tem parceria entre Executivo e Legislativo. Aproveitando disse que gostaria que o Sr. Presidente fizesse um ofício aos órgãos competentes, como responsável o DNIT, porque além dos 12 quilômetros que estão precisando de reparos, pois fizeram um pequeno patrolamento, mas tem que fazer um cascalhamento até ver se consegue asfaltar, e, no Quilômetro 211, no município de Campina Verde, na região da Grama, existe uma cratera,

nem buraco não é mais, onde está correndo o risco de acidente até mesmo com vítima fatal, que já está tomando conta de toda a largura da rodovia e não tem sinalização nenhuma, visto que antes de ontem passou lá e presenciou que o que eles colocaram lá foi um pneu que deve ter estourado de algum caminhão e ele colocou dentro do buraco, que está tão grande, que para ver o pneu dentro do buraco tem que chegar perto para olhar, então está um risco muito grande de ter um acidente muito grave, reafirmando que gostaria que o Sr. Presidente fizesse este ofício e que todos os colegas vereadores assinassem, para estar enviando o mais rápido possível, porque quando o Zé Maia era Deputado Estadual, mesmo a rodovia sendo Federal, ele corria atrás e sempre estava atendendo, principalmente na limpeza das margens da rodovia que também está um perigo muito grave ali, esperando que este ofício seja o mais rápido possível até para que as pessoas responsáveis possam estar fazendo o serviço lá e também a limpeza das margens daquela Rodovia 364. A vereadora Eriicleide Alves das Chagas cumprimentou aos presentes e disse que realmente tem uma cratera muito grande na Rodovia BR364, bem na porta da fazenda do Sr. Roberto Souto Severino, onde mora o Sr. Erinaldo, que falou com ela para verificar e graças a Deus ainda não aconteceram acidentes, mas está muito perigoso. O vereador Cristiano Mateus Araújo Castro cumprimentou aos presentes e disse que gostaria de fazer uma indicação verbal sobre a iluminação pública de nossa cidade, tudo indicando que vão vir lâmpadas de Led para nossa cidade, mas enquanto não chegam os Leds se precisa dar uma olhada na iluminação pública, em especial na Praça do Karaibas, na Academia Popular no início da pista de caminhadas, que está no escuro, e, também na Rua Gabriel Rodrigues da Silva, que não tem poste e como a praça está sem iluminação a rua está totalmente escura, como também no Setor Industrial, na Rua Nadime Derze e a Rua João Brígida, que não têm iluminação nenhuma, devendo ser observado, sendo dito pelo Sr. Presidente para o vereador, que ele procure a assessora Carla Fabiani, para pormenorizar e fazer o ofício, sendo dito pelo vereador Edson Rodrigues do Nascimento que quando o vereador passar pegue o nome da rua, o número da casa ou do poste para levar até a Prefeitura, no Gabinete, que têm as pessoas responsáveis para fazer estes reparos, torcendo para que esta iluminação de Led chegue o mais rápido possível porque ele deixa o veículo no estacionamento, onde era o CMEI e vem se deparando com a escuridão, estando vindo a pé para vir pelo passeio pois estava vindo de bicicleta quase foi atropelado por um motociclista, sendo bem colocada a indicação do colega vereador, frisando existir uma empresa que faz estas colocações. O Sr. Presidente, vereador Alexander Borges de Souza, solicitou ao Eduardo Antonio Costa Santos, que opera o sistema de gravações das reuniões deste Legislativo, que pelo Face Book da Câmara convidasse as pessoas para estarem assistindo as reuniões pela Internet, On Line e participando como um amigo da Câmara, podendo o Sr. Eduardo Antonio Costa Santos convidar. O vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos disse que a Dra. Mônica, na Prefeitura, está recebendo as reclamações quanto a iluminação pública, porque tem que ter um montante bom para que o pessoal venha trocar as lâmpadas à noite, explicando que fazer extensão da rede é um custo muito alto mas que vão cobrar do Sr. Prefeito para que se tome as providências cabíveis. O vereador Alexander Borges de Souza, Presidente, voltou ao assunto dos 12 quilômetros da Rodovia BR-364, dizendo que o fazia porque afeta diretamente o nosso município, estando atualmente intrafegável, sendo que se tinha de ter algum modo desta Câmara se mobilizar para mostrar que se está preocupado com aquilo ali, porque muitos acham que se está alheio porque não passam por ali, mas quer pedir ao Líder do Governo, vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos, que passe a saber com quem tem-se que falar, quem deve procurar para arrumar aquilo lá, sendo dito pela vereadora Eriicleide Alves das Chagas que fez um ofício ao Deputado Aelton Freitas, solicitando interferência junto aos responsáveis, a pedido de caminhoneiros que passam por lá e

estavam caindo nos buracos, devido às chuvas, sendo pedido também a ele e ao DNIT que seja feito aqueles 12 quilômetros, estando lutando e se Deus quiser a emenda vai sair, tanto do Aelton Freitas como também do Deputado José Vitor, com o vereador Willian Damasceno de Araújo dizendo que se tem que fazer uma parceria com a Câmara de Campina Verde, porque lá não pertence à Gurinhatã. O vereador Edson Rodrigues do Nascimento disse que a Rodovia BR-364 de Frutal até Planura está um caos, sendo necessário que as autoridades também de outras cidades ajudem, mas fica só na conversa, que não seja somente enganação política novamente e não fiquem só nas promessas, esperando que este pronunciamento seu chegue onde for preciso para que as autoridades possam estar ajudando aqui no Pontal do Triângulo Mineiro. O Sr. Presidente, vereador Alexander Borges Souza, propôs ser feito um ofício com todos os vereadores assinando, dirigido à Câmara Municipal de Campina Verde, para que juntos possam fazer uma moção, unindo forças para resolver o problema. O vereador Willian Damasceno de Araújo disse que deixou de trabalhar no gabinete do Deputado José Vitor para vir assumir a vereança em Gurinhatã e esteve com o Ministro Tarcísio, que garantiu que ainda este ano vai licitar o asfaltamento dos 12 quilômetros, indo ele vereador na próxima semana à Brasília, onde irá tratar do asfaltamento, mas se deve unir forças com a Câmara de Campina Verde para fazer pressão, porque sabe que tem que ter pressão pois senão não anda. O vereador Marcos Antonio Batista Xavier Carlos disse que participou em Ituiutaba da inauguração da Rodovia Ituiutaba a Bastos, quando o Ministro Tarcísio foi bem claro no pronunciamento dele, que iria abrir a licitação da topografia na Rodovia BR364, tendo porém um problema sério, que é a serra onde tem um problema numa curva, como também onde tem uns buritis, que estão fazendo um novo projeto, sendo importante trabalhar em prol da manutenção daquele trecho, devendo trabalhar junto para que as coisas aconteçam para as melhorias para o povo. O Sr. Presidente agradeceu em seguida aos colegas vereadores e demais presente a esta reunião, declarando encerrada a sessão, convocando os colegas vereadores para uma reunião extraordinária que deverá ser efetivada ainda hoje, dentro de cinco minutos após o encerramento desta reunião. Para contar foi lavrada em resumo a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será assinada pelos senhores vereadores que estiverem presentes.

  
 Marcos Antonio Batista Xavier Carlos  
 Edson Rodrigues do Nascimento  
 Willian Damasceno de Araújo  
 Alexander Borges Souza  
 Altem Luis Ferreira  
 Andre Luiz Pereira  
 Cleide J. das Neves  
 Heber Carlos Duarte